

ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES E GATOS: Vantagens e desvantagens

Beatriz Nogueira Gil¹; Maria Francisca Neves^{2,5}; Maurício Stringhetta Mello^{3,5}; Ane Pamela Capucci Torres^{4,5*}

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Faculdades Integradas de Três Lagoas – AEMS; ² Doutora em Patologia Animal – UNESP; ³ Esp. em Reprodução Animal – UNOESTE; ⁴ Doutora em Medicina Veterinária Preventiva – UNESP; ⁵ Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

* autor correspondente ane.capucci@yahoo.com.br

RESUMO

A alimentação natural nada mais é do que a dieta feita pelo animal com uma alimentação livre de aditivos químicos, ela é feita com alimentos que preservam seus aspectos naturais, oferecendo ao animal uma dieta mais próxima possível daquilo que ele teria na natureza. Mas temos que levar em conta que cada animal tem suas exigências nutricionais, então cada um deles deve ter a sua dieta de acordo com o que foi prescrito pelo médico veterinário. A dieta natural tem as suas vantagens, como fornecer alimentos mais saudáveis para nossos animais de companhia, é uma dieta que contém mais água durante a alimentação e ajuda a prevenir doenças como câncer e diabetes, mas também tem as suas desvantagens como o custo mais elevado, a necessidade de ser acompanhada por um médico veterinário especialista que saiba desenvolver a dieta correta para o animal e disponibilidade de tempo do tutor. O propósito desta revisão é evidenciar as vantagens da dieta natural, se feita corretamente, e como deve ser realizada, para que não haja malefício para animal, ao em vez de benefícios.

PALAVRAS-CHAVE: alimentação natural; dieta; nutrição; cães; gatos.

1 INTRODUÇÃO

A alimentação natural para cães e gatos tem despertado grande interesse nos últimos anos. A opção por alimentos considerados mais saudáveis aos animais de companhia ocorre por mudança do estilo de criação, longevidade, aprimoramento de especialidades médicas veterinárias e qualidade de vida (REINO; ABRANTES; CHEDID, 2020).

Atualmente, existem diversos alimentos com nutrientes balanceados, essenciais para os animais de companhia, tais como, rações secas e úmidas, biscoitos, doces, carnes secas, patês, alimentos alternativos, entre outros (MACEDO et al., 2018).

Durante muito tempo, a alimentação dos cães não era algo de grande importância sendo muitas vezes fornecidas

apenas sobras de alimentos. Com a crescente relação entre tutor e animal houve um aumento na procura por uma melhor alimentação (BORGES; SALGARELLO; GURIAN, 2003).

Desde os primórdios da criação de animais de companhia, tudo o que ingerimos, desde alimentos à líquidos, temos a tendência de também fornecer aos cães e gatos que estão em nossa convivência. Sem conhecimento, essa prática pode trazer malefícios a saúde do animal, podendo levar até mesmo ao óbito. Mas com o advento das especialidades médicas veterinárias e zootécnicas, o estudo dos alimentos naturais se aprimorou e cada vez mais está em alta fornecer cardápios específicos para cada animal (FRANÇA, 2009).

O objetivo deste trabalho é descrever as novas dietas com alimentação

natural para cães e gatos, acompanhada por um médico veterinário, que vai aperfeiçoar a dieta conforme a necessidade de cada animal, além de apresentar as vantagens e as desvantagens dessa alimentação.

2 ALIMENTAÇÃO NATURAL

A alimentação natural pode ser entendida como todo aquele alimento que preserva seus aspectos naturais, não sendo processado e não possuindo aditivos que modifiquem suas características. Portanto, não apresentam componentes como produtos químicos ou conservantes (LUDWIG, 2000).

Um grande “recall” de alimentos *pet* ocorrido em 2007 nos Estados Unidos da América devido à contaminação fraudulenta por melamina, foi o ponto chave para o interesse atual sobre novas alternativas alimentares para cães e gatos, a partir das rações comerciais convencionais (SAAD; FRANÇA, 2010).

A nutrição é parte fundamental da manutenção da saúde animal, uma vez que o estado nutricional do animal influencia diretamente em seu status imunológico, alterando a maneira com que seu organismo responde aos desafios diários. Desta forma, pode-se dizer que uma boa alimentação é primordial para que cães e gatos estejam sempre saudáveis, porém, uma boa alimentação demanda de balanço energético adequado, somado a níveis corretos de cada nutriente necessário às diferentes espécies (FERNANDES, 2009).

Segundo os consumidores, benefícios ambientais e de saúde são os principais fatores para a aquisição desses tipos de produtos. A procura por exclusividade no setor *pet food*, combinada com uma tendência permanente de humanização na indústria *pet*, provoca um aumento da procura por alimentos diferenciados para animais de estimação (GROOT; SCHREUDER, 2009).

2.1 Vantagens da alimentação natural

Algumas vantagens descritas por adeptos da dieta natural são: maior variedade, ingredientes frescos e de qualidade, maior palatabilidade e aceitação pelos animais e melhor digestibilidade (BORGES, 2009).

Alimentação natural pode ser entendida como todo aquele alimento que preserva seus aspectos naturais, não sendo processado e não possuindo aditivos que modifiquem suas características. Portanto, não apresentam componentes como produtos químicos ou conservantes (LUDWIG, 2000). Nesse sentido, uma dieta natural e personalizada, apresenta como vantagem o atendimento das particularidades daquele animal, sendo possível adaptar os níveis energéticos e proteicos de acordo com o momento de vida do pet (FRANÇA, 2009; SAAD; FRANÇA, 2010).

Uma dieta natural, quando bem manejada, também apresenta níveis adequados de cálcio, fósforo, potássio, sódio, probióticos, enzimas e são livres de conservantes, corantes ou produtos químicos ou qualquer processamento que alterem de alguma forma o equilíbrio natural do alimento. Isso transmite uma imagem saldável sendo agradável aos tutores que buscam uma boa qualidade de vida para seus animais (SAAD; FRANÇA, 2013). Case et al. (2000) citaram que fontes de proteína de origem animal apresentam superioridade na digestibilidade quando comparadas às de origem vegetal, como por exemplo, o glúten de milho.

Os conceitos nutricionais estão expandindo-se e, atualmente, enfatizam o uso dos alimentos como meios de auxiliar na qualidade de vida, melhorando a saúde, reduzindo o risco de doenças e promovendo o bem-estar. Assim, a expectativa e a qualidade de vida dos animais de companhia, relacionada à menor susceptibilidade a doenças e a habilidade em manter uma vida ativa, podem ser aumentadas através da nutrição

(SAAD; FRANÇA, 2013).

2.2 Desvantagens da alimentação natural

A utilização de alimentos naturais crus não isenta o proprietário quanto a questões de riscos na segurança alimentar. Os riscos de contaminação biológica, com destaque para a salmonelose, toxoplasmose e as verminoses são os pontos fracos das dietas naturais cruas (SAAD; FRANÇA, 2013). As matérias-primas utilizadas para a produção dessas dietas podem provir de várias fontes (FDA, 2002); como elas não sofrem qualquer tipo de tratamento térmico ou esterilização, as bactérias e os parasitas existentes podem estar presentes no momento de consumo do alimento pelos animais (FINLEY et al., 2007).

Há três pontos fundamentais que devem ser considerados na escolha de dietas naturais para cães e gatos. O primeiro deles, é que, ao processar esses alimentos de forma inadequada, os riscos à saúde do animal estão baseados na contaminação biológica. Adquirir matéria prima de boa procedência, preparar de acordo com as recomendações do códex alimentar e do médico veterinário nutricionista ou zootecnista é de suma importância para diminuir esses riscos (LUDWIG, 2000). O segundo fator a ser mencionado é com relação a praticidade do preparo do alimento. Caso o tutor opte por adquirir a matéria prima e preparar os alimentos em casa, terá que ter um tempo dedicado somente a isso, de forma semanal ou até mesmo diário. Por outro lado, o tutor pode adquirir esses alimentos pré-prontos, o que reduz o tempo de preparo, de acordo com o alimento fornecido (SAAD; FRANÇA, 2010). O terceiro ponto a ser citado é com relação ao estado nutricional do animal. Se a dieta não for estabelecida por um profissional qualificado, pode trazer déficit nutricional, podendo promover doenças ou agravar estados patológicos pré-existent (LUDWIG, 2000).

3 DIFERENÇA DAS ESPÉCIES

A evolução nas pesquisas sobre nutrição de cães e gatos nos últimos anos resultou em um maior entendimento de suas necessidades nutricionais, reduzindo assim a ocorrência de desnutrição nessas espécies. Porém, por serem animais considerados por muitos como membros de uma mesma categoria, alguns tutores podem cometer um erro primário de alimentar gatos como se fossem cães (OGOSHI et al., 2015).

Ambos os cães e gatos domésticos são membros da ordem Carnívora, o que indica espécies que se especializaram no hábito alimentar carnívoro e por isso apresentam anatomia peculiar. No entanto, pertencem a diferentes ramos da ordem e, conseqüentemente, têm herdadado distintos legados de preferências alimentares e comportamento de seleção de alimentos. Apesar das particularidades entre as superfamílias dos felinos e cães, existem pontos em comum, sendo as duas carnívoras, com características semelhantes como dentes superdesenvolvidos, extinto predatório, estômagos bem desenvolvidos com boa capacidade em digerir proteína (OGOSHI et al., 2015).

O avanço nas pesquisas sobre nutrição nos últimos anos promoveu maior entendimento sobre as necessidades nutricionais destes animais, e conseqüentemente, houve uma grande evolução na alimentação dos mesmos. Os alimentos, atualmente, buscam além de nutrir, a promoção da saúde, bem estar e longevidade (OGOSHI et al., 2015).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que a dieta natural possui mais vantagens para os animais do que a alimentação industrializada, porém precisamos enfatizar que é preciso, obrigatoriamente, que essa dieta seja formulada e acompanhada periodicamente por

um médico veterinário especialista, para que traga benefícios e não malefícios para os animais. Além disso, deve-se levar em consideração que a dieta natural precisa ser formulada especificamente para cada animal. Assim como já existem dietas específicas para animais, obesos, cardiopatas, hepatopatas, entre outros, uma alimentação natural não balanceada corretamente pode levar a problemas graves, como déficit de nutrientes ou agravar doenças já existentes no animal.

REFERÊNCIAS

- BORGES, F. M.; SALGARELLO, R. M.; GURIAN, T. M. Recentes avanços na nutrição de cães e gatos. In: III SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO. Colégio Brasileiro de Alimentação Animal, p. 21-60, 2003.
- BORGES, F. M. O. Dieta caseira: como adequar às necessidades do seu animal. Curso de Nutrição de cães e gatos. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia- USP, 2009.
- CASE, L. P. et al. Canine and feline nutrition. A resource for companion animal professionals. 2ed. St. Louis: Mosby, 592 p., 2000.
- FERNANDES, R. A. Diferenças Nutricionais entre cães e gatos adultos. TCC. Centro Universitário FMU, São Paulo, 58 p., 2009.
- FINLEY, R. et al. The risk of salmonellae shedding by dogs fed Salmonella-contaminated commercial raw food diets. The Canadian Veterinary Journal, v. 48, n. 1, p. 69-75, 2007.
- FRANÇA, J. Alimentos convencionais versus naturais para cães adultos. Tese (Doutorado em Zootecnia) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, 93 p., 2009.
- GROOT, J.; SHREUDER, W. Biological, naturally logical Amsterdam: AFB International, 2009. Disponível em: <www.afbinternational.com/images/upload/biological,%20naturally%20logical.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2009.
- LUDWIG, D. S. Dietary glycemic index and obesity. The Journal of Nutrition, v. 130, p. 280S-283S, 2000.
- MACEDO, H. T. et al. Alimentos não convencionais para cães e gatos. In: BALIEIRO, J. C. C. et al. Novos desafios da pesquisa em nutrição e produção animal. Pirassununga: 5D, p. 90, 2018.
- MELO, A. J. et al. Nutrição de pequenos animais alternativas na alimentação de cães e gatos. Programa de Pós-graduação em Saúde e Produção Animal. UNOPAR. PR. 2019.
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL. UNOPAR. PR. 2019
- OGOSHI, R.C.S. et al. Conceitos básicos sobre nutrição e alimentação de cães e gatos. Ciência Animal, v. 25, n. 1, p. 64-75, 2015.
- REINO, L. F.; ABRANTES, D. A.; CHEDID, R. A. A alimentação natural para cães e gatos. Jornal Med Vet Science FCAA, v. 2, n. 2, 2020.
- SAAD, F. M. O. B.; FRANÇA, J. Alimentação natural para cães e gatos. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 39, p. 52-59, 2010.
- SAAD, F. M. O. B.; SAAD, C. E. P. História evolutiva da alimentação de cães e gatos. 1. ed. Lavras: Editora UFLA, v. único. 44 p., 2004.
- SAAD, F. S. B; FRANÇA, J. Novas alternativas alimentares para cães e gatos: alimentos livres de grãos. Universidade Federal de Lavras. 2013.